



EP-005 - HEPATOGRASTOSTOMIA: DA TÉCNICA AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Sara Martins¹; Marisa Morais¹; Mónica Marta¹; Tatiana Morais¹; Mafalda Mantas¹

1 - Hospital Beatriz Ângelo, Loures, EPE

A CPRE (Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica) apresenta elevada taxa de sucesso no tratamento da obstrução biliar, contudo em alguns casos há falha no acesso à via biliar. Nesses casos existem formas alternativas de abordagem à via biliar, aquando igual insucesso na drenagem e Rendez-vous ecoguiados, como é o caso da Hepatogastrostomia.

Esta é uma técnica que associa a Ecoendoscopia à CPRE com vista a abordar a via biliar. Cria uma fístula entre a via biliar e o estômago ou duodeno.

As indicações são: Carcinoma da cabeça do pâncreas, compressão extrínseca por lesões metastáticas, tumores da papila duodenal, colangiocarcinoma distal, necessidade de palição, controlo da dor, insucesso na CPRE.

Possíveis complicações: dor abdominal, hemorragia, perfuração gastrointestinal, abscesso abdominal, pancreatite aguda, fistula biliar, migração prótese

Objetivos: Apresentar e descrever a técnica endoscópica da Hepatogastrostomia. Apresentar o papel do enfermeiro e os cuidados ao utente submetido a Hepatogastrostomia.

Material: Descrição da técnica endoscópica Hepatogastrostomia. Descrição do papel do enfermeiro durante todo o procedimento

Sumário de resultados: Conhecimentos teóricos para uma melhor prestação de cuidados durante e pós procedimento

Conclusões:

A Hepatogastrostomia ecoguiada é uma alternativa à cirurgia e à drenagem percutânea quando a CPRE falha. Está indicada em casos específicos: obstrução gástrica, invasão duodenal, alterações anatómicas e obstrução biliar proximal.

O acompanhamento do doente no recobro contribui para o despiste precoce de complicações imediatas e a equipa de enfermagem apresenta um papel preponderante no acompanhamento do doente desde o momento da admissão até à transferência para o internamento, garantindo as condições de segurança para a execução do procedimento e monitorização do doente, contribuindo para uma melhoria dos cuidados e consequentemente ganhos em saúde. Também apresenta um papel essencial durante a técnica, na coordenação com o médico, no manuseamento do material e conhecimento de possíveis complicações para poder atuar em conformidade durante a técnica.